

OFICINA DE ELABORAÇÃO DE SENTENÇA PENAL CONDENATÓRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila Rocha

Centro Universitário de Pato Branco – UNIDEP - PR

Área: Ciências Sociais Aplicadas

Introdução: Os processos educativos de aprendizagem podem ser realizados de diferentes formas. Porém, nem todas as estratégias empregadas possibilitam que as temáticas sejam abordadas sob um caráter crítico, reflexivo e transformador da realidade. Assim é que surgiu a proposta didático-pedagógica da Oficina de Elaboração de Sentenças, na tentativa de promover uma proposição ativa de aprendizagem. **Objetivo(s):** Proporcionar uma situação didática inovadora, para o desenvolvimento ativo dos conhecimentos referentes ao processo de aplicação das penas, dentro da disciplina de Direito Criminal. **Relato de Experiência:** A prática pedagógica aconteceu na disciplina de Direito Criminal, no desenvolvimento dos conhecimentos sobre Teoria da Pena, ministrada para o 3º período do curso de Direito. Na aulas que antecederam os dias da Oficina, em sala a docente trabalhou as bases teóricas e legais a respeito das penas, regimes de cumprimento e formas de aplicação. A Oficina aconteceu em dois momentos: o primeiro para a organização dos grupos e distribuição dos casos, e o segundo para a socialização e avaliação inter pares. No primeiro dia, revisou-se o conteúdo das aulas anteriores e explicou-se de que forma é estruturada uma sentença penal, com exemplos e modelos reais. Na sequência, os alunos foram divididos em grupos, e assumindo a posição de juízes, cada qual ficou responsável por elaborar uma sentença de um caso fictício de crime. Neste momento, os grupos realizaram o processo de discussão dos casos, devendo levar em conta critérios previamente definidos: a dosimetria da pena, o regime inicial de cumprimento de pena e por fim, a possibilidade ou não de substituição por penas restritivas de direitos. Como produção de registro, os acadêmicos necessitaram elaborar o documento da sentença para socializar na segunda noite da Oficina. No segundo encontro, utilizou-se da metodologia da avaliação inter-pares, fazendo uso de uma rubrica elaborada especialmente para a atividade. Todos avaliaram todos, com o intuito de que os grupos identificassem se a sentença elaborada continha os elementos necessários e se atendia aos requisitos legais. **Discussão:** A atividade teve o planejamento conjunto entre a docente e o setor de apoio pedagógico da IES, constituindo-se num processo formativo acerca das Metodologias Ativas. Aos acadêmicos a experiência foi bastante positiva, visto que puderam vivenciar o papel de juízes, gerando motivação à aprendizagem. O processo da avaliação inter pares promoveu um olhar crítico às sentenças apresentadas, gerando aprendizagem colaborativa. Em depoimentos dos acadêmicos, o *feedback* e impactos na aprendizagem foram significativos. **Considerações Finais:** A proposição didática da Oficina foi uma rica oportunidade de desenvolvimento dos conhecimentos do Direito Criminal, de forma ativa, criativa e protagonista aos acadêmicos que puderam colocar-se no papel de juízes, elaborando sentenças conforme a realidade do futuro profissional do Direito.

Palavras-chave: Direito. Ensino-aprendizagem. Metodologias Ativas. Oficina Estudo de Caso.